



## **A UTILIZAÇÃO DE MAQUETES EM SALA DE AULA NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

Patrícia Ferreira Rodrigues (1); Roney Jacinto de Lima (1); Jaciele Cruz Silva (2);  
Fernando Batista Galdino (3)

*Universidade Estadual da Paraíba – Campus III e-mail: patriciaferreirarodrigues20@gmail.com (1);  
Universidade Estadual da Paraíba – Campus III e-mail: roneylima8@gmail.com (1); Universidade  
Estadual da Paraíba – Campus III e-mail: jaciellycruz@hotmail.com (2); Estadual da Paraíba – Campus  
III e-mail: fernando.fbg@hotmail.com (3)*

### **1 INTRODUÇÃO**

O ensino de geografia vem se renovando e a maneira de como trabalhar com os alunos também e uns dos recursos a utilizar é através de “maquetes,” pois vai buscar a participação do aluno nas aulas e melhorará o seu aprendizado no ensino de geografia buscando sempre vincular com seu espaço habitado.

Um ensino que não prioriza o conteúdo tradicional e que procura conciliar os conhecimentos do cotidiano aliando-o à reflexão acerca do espaço[...] o objetivo é possibilitar uma maior participação dos alunos estimulando-os a abandonar uma postura passiva de reprodução de informação (CASTROGIOVANNI, 2009, p.156,157).

Segundo Castrogiovanni (2009) os alunos são os principais alvos para dinamizar o ensino de geografia, com a prática do professor e com as experiências vividas que ambos trazem tem como renovar as aulas, e despertar o interesse deles para o assunto. Com isso eles podem perceber que a geografia já faz parte de suas vidas, e a partir do uso de maquetes como um novo recurso didático que irá auxiliar o professor em suas aulas e terá uma aproximação entre docente e discente. A maquete pode ser utilizada



como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, e o PIBID nos proporciona a trabalhar com os alunos através de oficinas na construção de maquetes devido as observações e participação dos mesmos na concretização dessa atividade.

Para Vesentini (1995) o aluno já apresenta um conhecimento do espaço familiar, ou seja, do espaço em que a família vive. Desta maneira cada um vai apresentar uma história de vida diferente, onde terá aqueles que já trabalham, os que moram na zona rural ou urbana, daí já surgiu as diferenças entre eles, pois o modo de vida também influencia no seu processo de aprendizagem. Sendo assim, cada um apresenta sua peculiaridade, podendo relacionar suas experiências vividas na realização das maquetes, onde ambos conhecerá o espaço do outro e através de suas criações poderem se expressar e relacionar o aprendizado de geografia. A várias maneiras de relacionar o cotidiano dos alunos com a geografia a maquete é só um dos recursos existentes para enraizar o aprendizado dos alunos.

Os professores tem a missão de formar cidadãos críticos e fazer com que esses alunos sejam sujeitos pensantes perante seus atos na sociedade. E a educação é o grande alicerce para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental relatando a importância do professor.

O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos. Vivemos numa era marcada pela competição e pela excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens que ingressarão no mundo do trabalho. Tal demanda impõe uma revisão dos currículos, que orientam o trabalho cotidianamente realizado pelos professores e especialistas em educação do nosso país (BRASIL, 1998, p. 5).

Devido a busca de inovações que o ensino de geografia vem apresentando foi com essa indagação que através do PIBID pode-se notar o quanto o uso de novos



recursos didáticos que nesse caso a maquete vem a enriquecer as aulas de geografia. E o quanto isso estimula e também aprimora o saber do aluno, mas baseado nesses aspectos que resolvemos abordar uma das práticas a ser utilizadas em sala de aula.

Com isso o objetivo deste trabalho é aprimorar as aulas de geografia, juntamente com os alunos, professores e bolsistas na construção de um melhor aprendizado para os alunos. E as maquetes é um dos recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem a ser trabalhada em sala de aula, pois busca a participação dos alunos, estimula sua criatividade, com isso tendo a concepção do quanto a geografia está inserida no seu aprendizado.

## **2 METODOLOGIA**

A construção das maquetes serão feitas pelos alunos da turma do 9ºano da EEEFM Professor José Soares de Carvalho, nas aulas de geografia com o auxílio da professora supervisora do PIBID, envolvendo os assuntos que foram explicados em sala de aula, ou com que os alunos já sabem relacionar com o ensino de geografia, buscando sempre o interesse do aluno para melhorar seu aprendizado.

Na sala de aula iniciamos a explicação sobre a importância da construção da maquete, como pode ser feita, quais materiais é necessário, e eles tiveram todo o acompanhamento tanto dos bolsistas quanto da professora, tudo em prol do desenvolvimento de seu aprendizado. Desta forma, buscamos o entusiasmo, interesse, e que eles façam por prazer e não por obrigação, sentindo orgulho de suas obras.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 ATIVIDADES NA ELABORAÇÃO DE MAQUETES**



Figura 1: Mapa-múndi Figura 2: Maquete sobre o Litoral Paraibano  
Fonte: Arquivo da autora

Como podemos perceber que os alunos são bastantes interessados na realização de maquetes e são bastantes criativos na hora de elaboração, essa maquete é do mapa-múndi com seus continentes, desde então é perceptivo notarmos o quanto os alunos foram cuidadosos nos mínimos detalhes para a construção dessa maquete, e assim eles trabalharam não só a América latina onde se encontra o Brasil como também outros países, assim eles tiveram uma concepção da localização dos países que formam os continentes. Por isso que é importante fazer com que o aluno torne-se um sujeito ativo e tenha essas práxis que iram ajudar na sua formação onde terá que desenvolver criatividade para se destacar dos demais concorrentes futuros.

De acordo com PONTUSCHKA (2007) a construção de maquetes na sala de aula merece alguns cuidados vindo principalmente do professor, em relação de enfatizar e também de incentivar a criatividade do aluno para que ele tenha inspirações do que venha a fazer e tendo o trabalho coletivo e nas representações dos objetos, mostrando para os alunos o quanto ele é capaz e que a geografia faz parte desse novo despertar. E é na escola que a criança vai a empreender vários tipos de construções e consequentemente vai chegar à criação da maquete da sala, da casa, da escola, da rua, do bairro, do relevo, daí ele vai tendo uma concepção de mundo e formando seu



pensamento.

### **3.2 A IMPORTÂNCIA DA MAQUETE COMO RECURSO DIDÁTICO**

As maquetes são recursos didáticos de extrema importância para o ensino de geografia e também de cartografia. Pode-se utilizar de várias maneiras para representar os aspectos físicos e humanos da geografia como por exemplo na construção de relevos, cidades, meio ambiente e entre outros, assim possibilitando uma melhor demonstração da realidade.

A utilização de recursos didáticos visa auxiliar o professor e o estudante nos processos educativos, com a contribuição do meio para facilitar, incentivar ou possibilitar a mediação. Dessa forma, a partir da importância do uso de materiais didáticos pelos professores em suas práticas pedagógicas, é possível compreender a relevância do uso desses recursos para o ensino de geografia e cada vez mais é preciso da utilização desses novos recursos para dinamizar as aulas e o professor é o maior mediador no contexto das construções dessas atividades em sala de aula, onde o docente vai influenciar no aprendizado dos discentes.

#### **4 Considerações finais**

Pode-se perceber a grande dificuldade em se trabalhar com todos os alunos em sala de aula, que acabam se dispersando da atividade, mas é suma importância o professor não desistir de incentivar ou estimular esses alunos a participar desse novo recurso didático. A presente escola não oferece nenhum tipo de recurso para a realização das maquetes, sendo assim, os alunos ficam responsáveis por trazerem os materiais para a construção dessas maquetes ou também os bolsistas contribuem com os materiais.



Por isso seria de suma importância se a escola tivesse esses recursos, como não tem, alguns professores omitem em trabalhar com os mesmos com a velha desculpa que irá dá muito trabalho. Através do PIBID foi possível mostrar que tem como trabalhar com os alunos na construção de maquetes e de como os mesmos gostam de algo diferente e que os tirem da rotina e do método tradicional.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetro Curriculares Nacionais: Geografia. Secretaria da Educação Fundamental. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasil, 2000.

BRANDÃO, C. R. A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação. São Paulo: Cortez, 2003.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; DAMIANI, Amélia Luisa; FONSECA, Fernanda Padovesi; ALVES, Glória da Anunciação; OLIVA, Jaime Tadeu; BARBOSA, Jorge Luiz; VESSENTINI, José William; ANDRADE, Manuel Correia de; SIMIELLI, Maria Elena Ramos. A geografia na sala de aula. 8.ed – São Paulo: Contexto, 2008.

CASTROGIOVANNI, Antônio. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. – Porto Alegre: Mediação, 7.ed, 2009.

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. -2.ed. –São Paulo Contexto, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. – 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

ROQUÉ, Bianca Beatriz. O uso de maquetes no processo de ensino- aprendizagem da Geografia: potencialidade, limites e possibilidades 133F. Dissertação de Mestrado em Geografia- Universidade Federal de Rio Grande – FURG. Orientador: prof. Dr. Sandro de Castro Pitano. Rio Grande, 2013.